

FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA SE TORNA PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

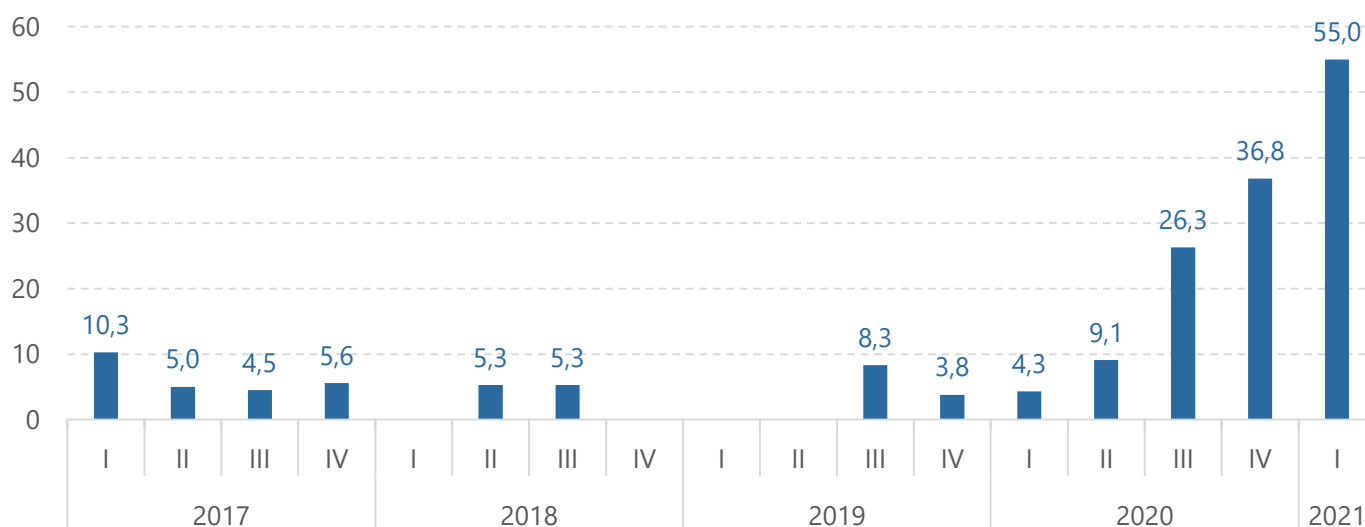
RESUMO

- A pesquisa Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo de março 2021 mostrou queda na Utilização da Capacidade de Operação (UCO), indicando maior ociosidade para o setor no mês.
- A pesquisa também revelou recuo nos indicadores de nível de atividade e número de empregados que ao se distanciarem ainda mais da linha divisória dos 50 pontos revelam queda mais intensa da atividade e emprego na construção em março.
- No primeiro trimestre de 2021, os industriais da construção se mostraram mais insatisfeitos com as condições financeiras de suas empresas. Nesse

período, o acesso ao crédito também se tornou mais difícil.

- Pela primeira vez de 2017, os empresários da construção apontaram a falta ou alto custo da matéria prima como maior problema em um trimestre. 55% das empresas pesquisadas informaram passar pelo problema no 1º trimestre de 2021.
- Os quatro indicadores de expectativas se mantiveram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando pessimismo dos empresários do setor. O ICEI-Construção registrou forte recuo entre março e abril de 2021, passando a indicar falta de confiança.

Gráfico 1 – Importância de “Falta ou alto custo da matéria prima” entre os principais problemas enfrentados pela indústria da construção do Espírito Santo¹
Percentual (%)²



¹A resposta “Falta ou alto custo da matéria prima” é um dos 18 problemas pesquisados junto ao empresário industrial no trimestre de referência. Os principais problemas dos empresários brasileiros e, especificamente, capixaba podem ser visto no gráfico 6, página 4.

²Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



UCO RECUA 5,0 PONTOS PERCENTUAIS E ATINGE 56% EM MARÇO DE 2021

Em março de 2021, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) do setor da construção registrou 56%, após recuo de 5,0 pontos percentuais (p.p.) frente a fevereiro. Com essa queda, a UCO do estado se localiza abaixo de sua média histórica (60%). Cabe destacar que esse percentual é o menor desde abril de 2020, quando o setor sofreu forte impacto decorrente da crise gerada pela pandemia de Covid-19.

O indicador de nível de atividade reduziu de 43,2 para 40,9 pontos entre fevereiro e março de 2021. Com esse recuo, o índice atinge o menor percentual do ano, registrando o segundo recuo consecutivo da atividade. Nessa mesma base de comparação, o indicador de nível de em relação ao usual recuou 6,4 pontos e atingiu 42,4 pontos, confirmando a desaceleração da atividade da construção no estado.

O índice de evolução do número de empregados atingiu 42,4 pontos em março de 2021, após recuo de 6,6 pontos frente fevereiro, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

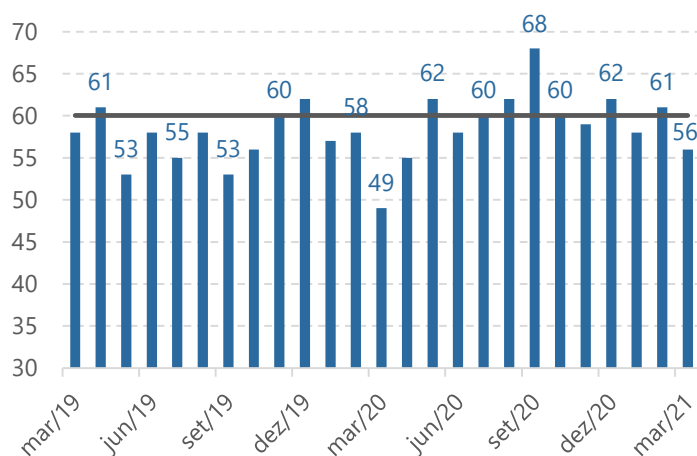
Tabela 1 – Evolução mensal da Indústria da Construção
Março de 2020

Indicador	mar/20	fev/21	mar/21
Nível de atividade*	23,8	43,2	40,9
Número de empregados*	18,9	37,4	33,1
Nível de atividade/usual*	38,1	49,0	42,4
Utilização da Capacidade de Operação – UCO (%)**	49,0	61,0	56,0

Legenda: (*) índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração e acima de 50 apontam expansão. (**) Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

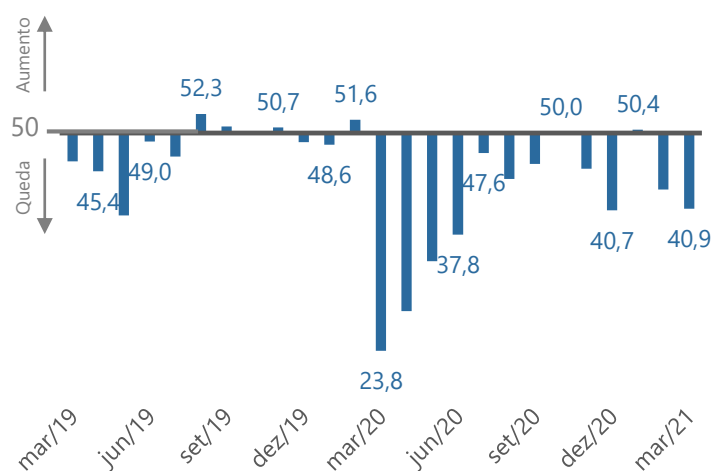
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Utilização da Capacidade de Operação (UCO)
Em (%)



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

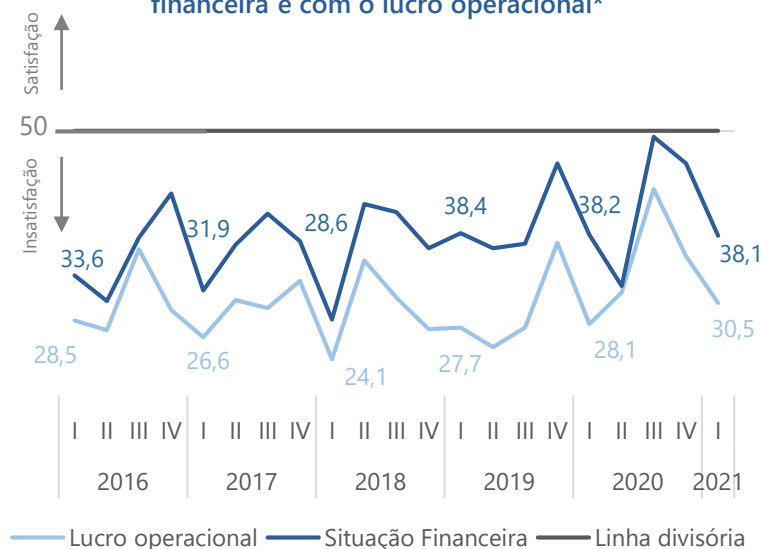


INDICADORES DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS PIORAM NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2020

No primeiro trimestre de 2021, os indicadores de condições financeiras apresentaram forte piora em relação ao 4º trimestre de 2020. Nessa mesma base de comparação, o índice de satisfação com a situação financeira recuou 8,2 pontos e marcou 38,1 pontos.

Já o indicador de satisfação com o lucro operacional registrou 30,5 pontos no 1º trimestre, após cair 5,3 pontos em relação ao trimestre imediatamente anterior. Assim, ao se distanciarem ainda mais da linha divisória dos 50 pontos, os índices mostram maior insatisfação dos empresários pesquisados com a condição financeira de suas empresas.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*

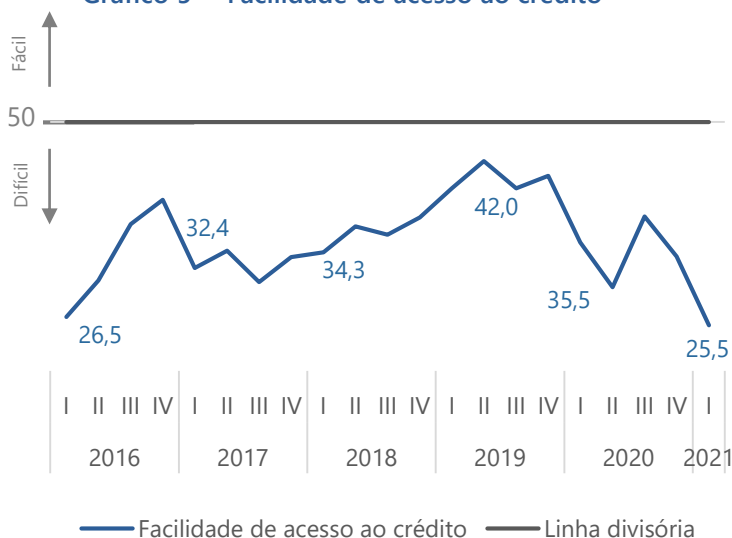


— Lucro operacional — Situação Financeira — Linha divisória

*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



— Facilidade de acesso ao crédito — Linha divisória

*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores menores a 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Acesso ao crédito se torna mais difícil

O índice de facilidade de acesso ao crédito recuou 8,3 pontos no primeiro trimestre de 2021, frente ao trimestre anterior, atingindo 25,5 pontos. Com isso, o índice atingiu o menor patamar da série histórica, sinalizando dificuldade para obtenção de crédito.



FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA SE TORNA PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

No primeiro trimestre de 2021, os industriais capixabas da construção apontaram a falta ou alto custo da matéria-prima como o principal problema enfrentado pela primeira vez desde 2017. Mais da metade dos industriais pesquisados (55,0%) relataram ter tido dificuldade com acesso à insumos ou com o preço deles. Além disso, o problema foi o que mais ganhou importância em relação ao quarto trimestre de 2020, com aumento de 18,2 pontos percentuais (p.p.).

Na sequência, a elevada carga tributária, a inadimplência dos clientes e a demanda interna insuficiente ocuparam, empatados, a segunda posição do ranking de dificuldades, assinaladas por 30,0% dos empresários da construção consultados.

Na quinta posição, a falta de trabalhador qualificado foi relatado por 20,0% das empresas da construção pesquisadas. A dificuldade que mais perdeu importância no trimestre foi a burocracia excessiva, com redução de 21,8 p.p. frente ao trimestre anterior, registrando 15,0% das assinalações.

Para o Brasil, o principal problema enfrentado pela indústria da construção foi também a falta ou alto custo da matéria prima, assinalada por 57,1% das indústrias pesquisadas. Em seguida, a elevada carga tributária e demanda interna insuficiente foram os problemas mais relatados pelos industriais do setor no primeiro trimestre de 2021.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no 1º trimestre de 2021*



*Os percentuais não somam 100% pela possibilidade de indicação de múltiplas respostas. (¹) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



INDICADORES DE EXPECTATIVAS AINDA MOSTRAM PESSIMISMO DOS EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DA CONSTRUÇÃO PARA O FUTURO PRÓXIMO

Os indicadores de expectativas para o nível de atividade (49,4 pontos) e compras de insumos e matérias-primas (46,4 pontos) cresceram 1,8 e 2,6 pontos entre março e abril de 2021, respectivamente. Mesmo com o aumento, os indicadores se mantêm abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicado pessimismo.

Já os índices de expectativas quanto a novos empreendimentos e serviços (46,2 pontos) e número de empregados (45,5 pontos) recuaram em relação a março, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos, que divide pessimismo e otimismo.

O índice que mede a propensão a investir do industrial do setor da construção recuou de 44,0 para 36,8 pontos entre março e abril de 2021. Apesar dessa redução, o indicador se localiza 2,5 pontos acima da sua média

histórica (34,3 pontos), sendo esta utilizada como métrica para avaliar a propensão à investir.

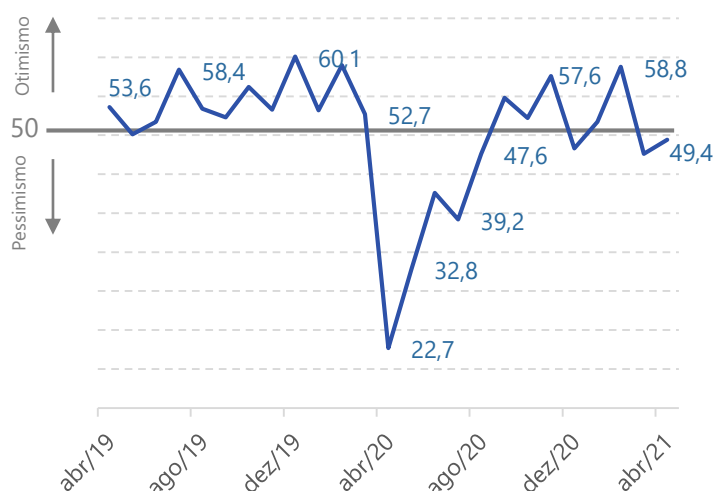
Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

Indicador	Abr/20	Mar/21	Abr/21
Nível de atividade	22,7	47,6	49,4
Compra de matéria-prima	24,3	43,8	46,4
Novos empreendimentos e serviços	24,4	46,7	46,2
Número de empregados	30,0	45,8	45,5
Investimento*	24,3	44,0	36,8

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do setor.

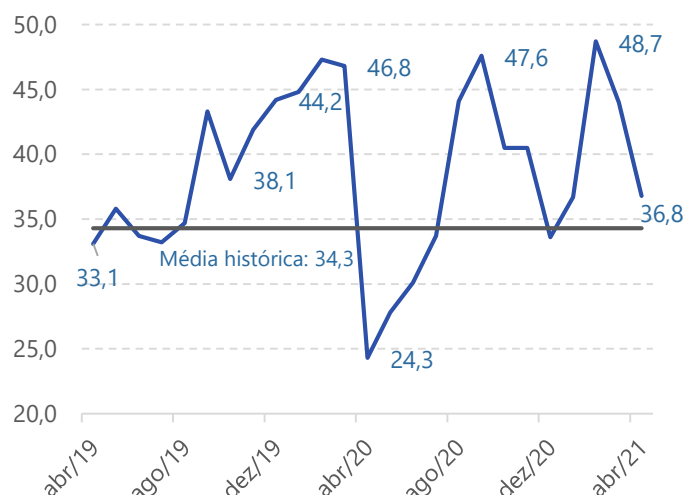
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na Indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

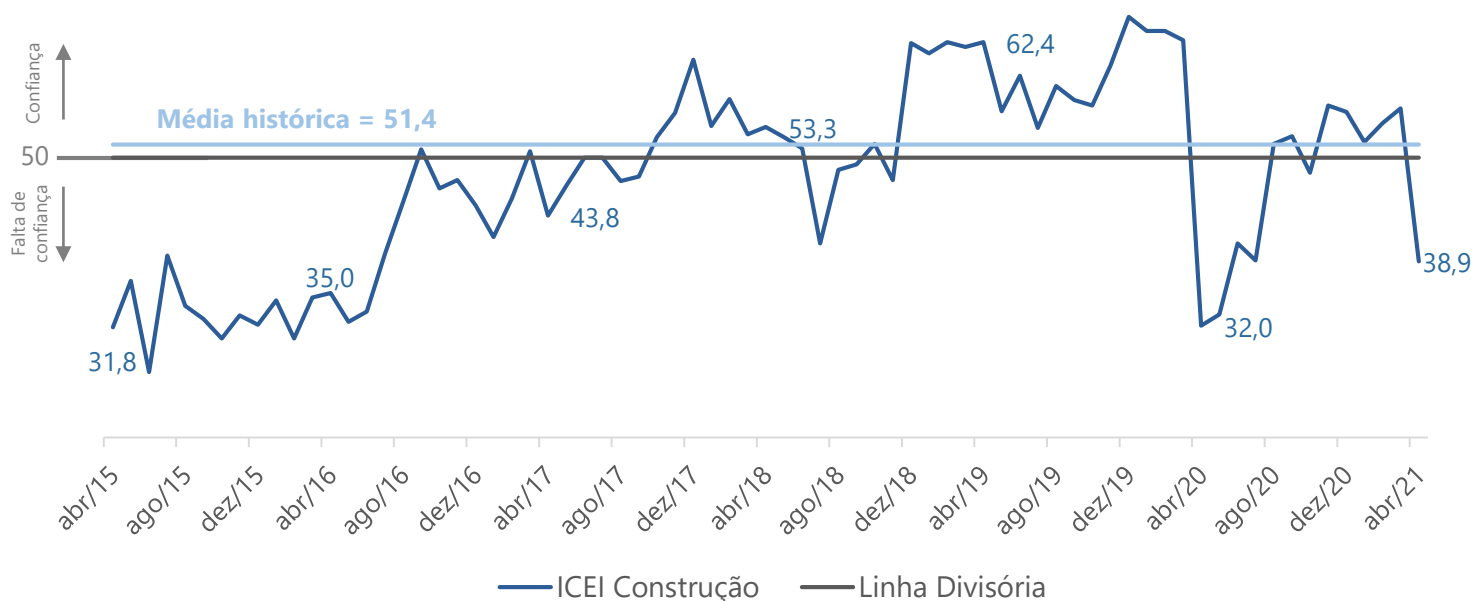


ICEI-CONSTRUÇÃO TEM FORTE RECUO E PASSA A INDICAR FALTA DE CONFIANÇA PARA OS EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DA CONSTRUÇÃO

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo recuou 16,4 pontos entre março e abril de 2021 e atingiu 38,9 pontos. Com essa redução o índice que indicava confiança por parte dos empresários da construção no mês anterior, cruzou a linha divisória dos 50 pontos e passou a se localizar na região que indica falta de confiança.

O ICEI- construção atingiu o menor patamar desde maio de 2020, quando refletia o alto pessimismo que o cenário de início de pandemia provocou. Em toda a série histórica do indicador, o recuo neste mês é menor somente que em abril de 2020, também influenciado pela incerteza gerada pela pandemia de Covid-19.

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 23 empresas, sendo 8 pequeno porte, 15 médio e grande portes.

Período de coleta: 01 a 15 de abril de 2021.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.

Sondagem Indústria da Construção

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  pesquisaideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](https://www.instagram.com/observatoriosideies) |  @ideies